



HOSPITAL INFANTIL GONZAGA

Procedimento Operacional Padrão (POP)

Nome do processo:

POP – Uso de Manta Térmica em Pediatria

Código:	Responsáveis pela elaboração	Páginas
POP -55	Enfermeiro Gleydson Costa Passos	1 a 3

1. Objetivo

Padronizar a utilização da manta térmica em pacientes pediátricos, internados na unidade do Hospital Infantil Gonzaga, garantindo aquecimento seguro, prevenção de hipotermia e minimização de riscos relacionados ao uso inadequado do equipamento.

A manta térmica na pediatria é um recurso utilizado principalmente para manter ou recuperar a temperatura corporal da criança, já que recém-nascidos, lactentes e até crianças maiores têm maior risco de hipotermia devido à imaturidade do sistema de regulação térmica.

2. Indicações

Hipotermia (temperatura < 36 °C).

Prevenção de perda térmica em RN e crianças submetidas a procedimentos cirúrgicos.

Pacientes em recuperação anestésica.

Situações clínicas que predisponham à instabilidade térmica.

3. Contraindicações

Hipertermia (> 37,8 °C).

Pacientes com lesões de pele extensas na área de contato.

Uso simultâneo de outros métodos de aquecimento não compatíveis (ex.: bolsa de água quente, cobertor elétrico).

Alterações neurológicas que impeçam percepção de dor ou desconforto, sem monitoramento adequado.

4. Materiais

Manta térmica limpa e em bom funcionamento.

Tomada exclusiva e segura.

Termômetro para monitorização contínua.

Equipamento de monitorização multiparamétrica (quando disponível).

5. Procedimento

1. Higienizar as mãos conforme protocolo institucional.
2. Explicar o procedimento ao acompanhante e/ou responsável legal.
3. Verificar prescrição médica para uso da manta térmica.
4. Avaliar condições clínicas da criança: Temperatura axilar/retal. Estado de consciência.

Condição da pele.

5. Instalar a manta térmica sobre o colchão/cama, protegida com lençol fino.
6. Posicionar a criança sobre a manta, garantindo conforto e alinhamento corporal.
7. Ajustar a temperatura conforme recomendação do fabricante e protocolo institucional (geralmente 36–37 °C).
8. Monitorar sinais vitais e temperatura corporal a cada 15 minutos na primeira hora, depois conforme evolução clínica.
9. Avaliar regularmente a pele para evitar hiperemia, queimaduras ou desconforto.
10. Desligar a manta após estabilização térmica ou conforme orientação médica.
11. Higienizar o equipamento e armazenar em local adequado após uso.

6. Cuidados e Observações

Nunca utilizar a manta térmica em contato direto com a pele da criança.

Manter vigilância contínua em RN e lactentes.

Suspender imediatamente em caso de sudorese intensa, desconforto ou aumento súbito da temperatura.

Registrar em prontuário: horário de início e término, temperatura inicial e final, intercorrências e avaliação de pele.

Monitorar continuamente a temperatura da criança para evitar hipertermia.

Usar conforme protocolos de segurança hospitalar.

Associar a outras medidas de aquecimento (touca, incubadora, contato pele a pele, etc.) em neonatologia.

Manta térmica limpa e em bom funcionamento.

Tomada exclusiva e segura.

Termômetro para monitorização contínua.

Equipamento de monitorização multiparamétrica (quando disponível).

7. Responsáveis

Enfermeiros: instalação, monitorização e registro.

Técnicos de enfermagem: auxiliar no posicionamento, observar intercorrências, comunicar alterações.

8. Referências

COFEN – Resoluções sobre boas práticas em enfermagem.

Ministério da Saúde – Atenção hospitalar pediátrica.

Manual do fabricante da manta térmica.

Aprovado por:	Data da Aprovação:
ENFERMEIRO : GLEYDSON COSTA PASSOS COREN:837403	30/05/2025